

O IMPARCIAL

Orgão dedicado aos interesses do município

Redactor--Proprietario JOÃO BALBINO DINIZ

Collaboradores--DIVERSOS

ANNO 1915

Capão Bonito do Paranapanema, 17 de Janeiro de 1915

NUM. 30

EXPEDIENTE

Assignaturas

ANNO 1915 10\$000

SEMESTRE 6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Toda a materia paga será regulada á razão de 200 réis por linha.

Não se restitue auto graphos, não publicados.

REDACÇÃO E OFFICINA

RUA FLORIANO PEIXOTO n. 4

Di meliora...

Algumas pessoas tem, ao se iniciar um novo anno, uma consoladora esperança de que os dias que se vão seguir sejam menos trabalhosos e repassados todos de mais ventura... A agradável illusão porem lhes dura somente os primeiros dias da nova era— e logo, não constatando rapida e evidente melhoria das cousas, voltam amargamente ao seu costumeado pessimismo. Um articulista, ha dias, escreveu que este anno anda va a demandar benção: começou com uma série de acontecimentos tragicos.

Assim diz que basta se abrir um periodico: são assassinatos barbaros, em

que o requinte da malva dez causa assombro; é a estatistica do suicidio a crescer pavorosamente; são as hecatombes nos desastres das vias-ferreas em que dous combcios, dous monstruosos Titães se encontram, se despedaçam e sepultam em seus escombros dezenas de victimas do choque formidavel; são as dificuldades financeiras do paiz a fazer com que milhares de individuos se vejam privados do sustento quotidiano e definhem em meio duma desoladora miseria; são as agitações populares a prejudicar a marcha dos negocios e a causar victimas nas ruas.

Isso, no interior do paiz: lá fóra, no velho continente, é a guerra irrisante, impiedosa e destruidora, com todo o seu imenso cortejo de melancolias e de misérias e abalando fundamentalmente o seio de todas as nações da Terra.

O leitor certamente julgará que para começo de anno o articulista esboçou um quadro demasiado negro e tudo isto talvez por ter deixado a esperança de melhores dias e volvido ao seu antigo pessimismo.

Pode bem ser, mas tambem recordamos aqui o caso que um outro articulista, em opposição a este,

com muito chiste narrou. Figura um casal, quasi pobre, que recebe a inesperada noticia de que lhe coubera a herança dum vago parente, que de promissão era trapeiro. O casal sorri com certo desdém: deixou alguns mil reis talvez... Em todo caso era para se ficar reconhecido pois daria conta para alguns certos no predio... Passados dias, a mulher aventou a hypotese de serem uns cem mil reis... O casal abençoou o vago parente trapeiro e construiu castellos em Hespanha: passados outros dias, o marido aventou a hypotese de que talvez fosse um conto de reis... Já então o casal achou que o parente trapeiro nada mais fizera que sua obrigação em lhes deixar esse dinheiro... Passaram mais dias, mais hypoteses e finalmente para encurtar a narrativa a herança foi entregue ao casal e importou em varios contos de reis... O casal, assim enriquecido, insultou a memoria do vago parente trapeiro que fizera a indignidade de lhe legar aquella miseria!

Em sua generalidade, o homem ha de ser eternamente assim: espera sempre qualquer beneficio nos dias a seguir: esse beneficio apparece e elle

o desconhece e chega as mais das vezes a omal-dizer!

Assim o nosso primeiro articulista não olha certamente para dias passados, de mais angustia e mais apreensão: dias que inda ensoambram o alvorecer do anno novo...

Não quer ver, indícios fortes de que essas sombras esmaecem e, talvez, dentro em pouco se desfaçam por completo. Entre nós, por exemplo, um dos factos que mais nos acabrunharam por todo o correr do anno passado foi essa lucta ingloria que se desenrola ainda nos sertões do sul.

As ultimas noticias porem dalli recebidas são grandemente animadoras: os «fanaticos» estão sendo dominados por completo e bem pouco falta para o termo da campanha.

Assim a veremos certamente terminada no começo deste anno— e o-xalá pudéssemos dizer o mesmo daquella tristissima guerra Europeá!

Ainda assim, mesmo com uma calamidade já não causa o panico, a desorganização que em começo tanto prejudicou os paizes afastados da lucta...

Por isso, ao articulista que clama «di meliora» podemos responder que temos... duradoura esperança de taes dias e aqui, a

brindo as columnas do primeiro numero deste periodico no anno novo con-
signamos ao leitor os nos-
sos votos nesse sentido.

A. C.

Os Fanaticos

Dizem os jornaes que o reducto de Tavares foi tomado mediante um plano arrojadamente concebido e com maior precisão executado. O reducto offerecia três salidas principais, duas das quaes foram occupadas pelas tropas do exercito.

Marchou outra força de um batalhão do regimento de segurança do Paraná, abrindo uma picada no matto que estava absolutamente cercado. O aspirante Heitor Gonçalves conseguiu transpor um kilometro e surgir de improviso com o seu pelotão de cavallaria e mais os vaqueanos, que cahiram sobre o acampamento dos bandoleiros. Pela mesma picada marchou uma companhia sob o commando do tenente Travassos. Consoante o accordo preestabelecido com a tropa, o aspirante Heitor rompia fogo em primeiro lugar, pois sahiria, como sahiu, pela madrugada, a postar-se nos fundos da casa de Tavares. Antes, porém, de ser iniciado o ataque, quando ainda a força executava a marcha de aproximação, os moradores do reducto retiraram-se em massa, entregando-se á tropa festivamente, sem necessidade de haver sangue.

Houve, entretanto, um pequeno tiroteio às cinco horas, dirigido contra o reducto pela tropa do aspirante Heitor, que ainda ignorava, na sua posição, o exodo dos habitantes do reducto que foi poucos minutos depois occupado pelas tropas e destruido.

Até agora foram aprisionadas trezentas e tantas pessoas.

Alojei-as nas casas, entregando-as depois ao encarregado de distribui-las pelas colonias.

Infelizmente não se ponde

prender o chefe Tavares que fugiu para o matto com sua familia e outros companheiros, mas estão-lhes armadas varias emboscadas. Nos caminhos por onde elle deverá passar ha uma companhia occupando o reducto.

Mantenho o juizo que transmiti a v. exe. de que se aproxima o final desta lucta ingloria, pois não se passa agora dia em que se não apresentem, nos pontos onde ha força, dezenas e até centenas de fanaticos.

Em Papanduva ha mil e tantas pessoas; em S. João cento e tantas, e em Canoinhas de onde já retirei duzentas e quarenta e tres familias, acaba de apresentar-se a mulher de Bonifacio Papudo, a qual não a acompanhou por estar doente.

Bonifacio apresentar-se-á com Miguel Ferreira, que o foi buscar. Ahi apresentaram-se tambem 15 homens.

Miguel Pereira, Gregorio Lima e Joaquim de Oliveira mandaram emissarios, que informaram o tenente coronel Onofre de que a estrada da Paciencia pode ser brevemente transitada, estando varios reductos extinto e subindo a duas mil pessoas o numero dos fanaticos apresentados.

NOTICIARIO

ROUBO

No dia primeiro do corrente, às dez horas da manhã mais ou menos, no bairro dos Ferreiras deste municipio, o menor José do Prado, conhecido por José Batalha, aproveitando a ausencia dos donos Abrahão de Pontes e José Januario, arrombou com um pedaço de calbro as paredes de duas casas, nellas penetrando e roubando na de Abrahão de Pontes, moedas de prata antiga, no valor duns vinte mil reis, que guarneciam peitoral de couro dum arreio.

Tendo havido queixa na Delegacia, esta providenciou, abrindo inquerito e mandando apprehender as moedas que tinham sido vendidas a José Marcelino, na Boa-Vista.

O inquerito já foi concluido tendo a auctoridade no relatorio pedido a prisão preventiva de José Batalha.

DELEGACIA DE POLICIA

Durante o anno de 1914, a Delegacia de Policia desta cidade, a cargo do Dr. Carvalho Franco, organisou 30 inqueritos, sendo: homicidio, 2; tentativa de homicidio, 3; lesões corporaes, 18; furtos, 3; attentado ao pudor, 1; suicidio, 2; desastre, 1. Foram organisados 3 processos 2 por uso de armas offensivas e 1 pelo crime de ameaça.

Durante o mesmo periodo foram effectuadas 102 prisões assim discriminadas: homicidio, 3; tentativa de homicidio, 3; ferimentos graves, 10; ferimentos leves, 11; furto, 3; estupro, 1; attentado ao pudor, 1; defloramento, 1; testemunho falso, 1; correcionaes, 60; dementes, 8.

O numero de réus identificados durante o anno foi de 46 e pelos motivos seguintes: homicidio, 2; tentativa de homicidio, 3; ferimentos graves, 10; ferimentos leves, 11; estupro, 1; attentado do pudor, 1; defloramento, 1; furto, 3; testemunha falso, 1; embriaguez, desordem e vagabundagem, 13.

Foram espedidos durante o anno 314 officios e recebidos 183, registraram-se, 42 queixas.

Neste resultado não está incluído o movimento das subdelegacias de Guapiara, Boa-Vista e Apiaty-mirim.

O IMPARCIAL

Após uma longa interrupção que foi por motivo alheio á nossa vontade, damos novamente publicação ao nosso modesto jornal, pedindo aos nossos amáveis leitores, desculpas por esse acto contrario á nosso vontade.

Estando novamente com o nosso material em perfeito estado contamos de hora em diante poder servir a contento os nossos assignantes.

BOAS FESTAS

Felicitemos aos nossos leitores pela entrada do anno novo, desejando-lhes boas festas por todo o correr do 1915.

O TEMPO

Tem sido insuportavel o calor destes ultimos dias.

O thermometro tem subido a 30°.

LAVOURA

Continua bastante animada a lavoura do nosso municipio. Como o tempo tenha corrido muito bem espera-se que a colheita em geral seja abundante.

FOLHINHAS

Recebemos bellas folhinhas que com muita gentileza se dignaram enviar-nos os seguintes senhores: Antonio Pinto & Irmão, Camillo Lellis, de Itapetininga e de Justiniano Soares de Andrade, desta.

Penhorados agradecemos

ENFERMO

Acha-se enfermo ha longos dias o distincto e correcto delegado de policia desta cidade.

Fazemos sinceros votos pelo seu breve e completo restabelecimento.

VIDA SOCIAL

Estiveram nesta em gozo de ferias os nossos conterraneos Profs. Luiz Dias, director do Grupo Escolar de Avaré, e João Pedro do Nascimento.

CINEMA

Com bom numero tem funcionado regularmente o cinema desta cidade.

Para hoje está annunciado um bom espectáculo e é de se esperar que os espectadores tenham uma boa noite.